

MAPEAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM REGÊNCIA NO BRASIL: O CASO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM REGÊNCIA DA UFBA

Rosa Eugênia Vilas Boas Moreira de Santana

Universidade Estadual de Feira de Santana / Universidade Federal da Bahia

Programa de Pós-graduação em Música / Mestrado em Performance

SIMPOM: Subárea de Teoria e Prática da Execução Musical

Resumo: O objetivo deste artigo é apresentar uma pesquisa em andamento e que encontra-se na fase de coleta de dados. Esta pesquisa pretende mapear as propostas dos cursos de graduação em Regência nas Universidades públicas do Brasil, considerando seus componentes curriculares, objetivos, relação de ingressos e egressos, dentre outros aspectos, tendo como estudo de caso o curso de Graduação em Regência da Escola de Música da UFBA, em um objetivo específico de traçar sua identidade.

Palavras-chave: Ensino de Regência; Mapeamento; Currículos de Regência; Regência na UFBA.

Mapping of undergraduate programs in conducting in Brazil: The case of undergraduate course in conducting UFBA

Abstract: This research intends to analyze the undergraduate programs in conducting offered by public universities in Brazil. This paper presents an ongoing survey, which is at the data collection stage. It takes into consideration the curriculum, objectives, recruiting, admissions and graduates, among other academic issues, in order to map out the education in Conducting provided by Brazilian universities. It takes – as a case study – the Conducting undergraduate program at the UFBA School of Music aiming to trace its identity.

Keywords: Conducting; Mapping; Curriculum components; the identity of course.

Introdução

O que é ser maestro? Qual o papel do regente? Quais são os saberes que um regente tem que apreender? Se tomarmos a *performance* na música como uma decodificação da notação musical, então reger seria uma direção da *performance*, assegurando a uniformidade na execução bem como na sua interpretação. Segundo Fernandes (1967, p. 915): “Regente é aquele que rege; maestro, chefe de orquestra ou banda”. Também encontramos no Dicionário Labor (1954, p. 1457) uma outra definição bem específica: “director de uma orquesta, orfeón, o uma banda. Maestro de coro que tiene obligación de regir el canto gregoriano y de instruir a los cantores liturgicos”.

Em linhas gerais os cursos de regência, contemplam em seu conteúdo pedagógico além de disciplinas específicas, engloba componentes que dialogam com outras áreas formativas da música, por exemplo: educação musical, musicologia, teorias. Para contemplar a pluralidade desses saberes, há necessidade de propostas pedagógicas embasadas e que atendam às demandas dos futuros profissionais que atuarão fora da academia. Sobre as

habilidades necessárias ao regente, Amato (2009, p. 10) ressalta que: as habilidades têm diferentes níveis de relevância em função das fases do projeto. No âmbito coral, a preparação de um concerto, por exemplo, apresenta diferentes etapas e, em cada uma destas, determinadas habilidades são requeridas em maior ou menor proporção.

Ao iniciar o levantamento dos cursos em Instituições de Ensino superior podemos visualizar diferenciados enfoques e conseqüentemente a diversidade de propostas pedagógicas que compoirão a formação do futuro regente, inclusive oferecendo especialidades ainda em nível de graduação.

Hoje no Brasil, existem treze cursos de graduação em regência nas instituições públicas de ensino superior, sendo todos bacharelados em andamento. Nesse universo, há ainda, diferentes enfoques de conteúdos e objetivos profissionais, como por exemplo: regência de banda e fanfarras, música com habilitação em regência, composição e regência, regência coral, dentre outros. Como descrito nas tabelas abaixo:

Tabela. Cursos de Regência em IES

Fonte: Ministério da Educação - Sistema e-MEC - emec.mec.gov.br

Ministério da Educação - Sistema e-MEC	
Relatório da Consulta Avançada	
Resultado da Consulta Por : Curso	
Relatório Processado : 04/07/2012 - 12:06:18 Total de Registro(s) : 17	
Instituição(IES)	Nome do Curso
(557) EMBAP	(46224) COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA
(578) UFBA	(13307) COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA
(578) UFBA	(31914) COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA
(578) UFBA	(34411) COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA
(55) USP	(64386) MÚSICA COM HABILITAÇÃO EM REGÊNCIA
(56) UNESP	(23086) MÚSICA - COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA
(137) USC	(43176) MÚSICA - REGÊNCIA
(434) FASM	(122120) MÚSICA - REGÊNCIA
(575) UFMG	(35488) MÚSICA - REGÊNCIA
(57) UEM	(92105) MÚSICA - REGÊNCIA CORAL
(581) UFRGS	(45067) MÚSICA - REGÊNCIA CORAL
(584) UFG	(40178) MÚSICA - REGÊNCIA CORAL
(586) UFRJ	(122390) MÚSICA - REGÊNCIA CORAL
(2556) UNIFIAM-FAAM	(96326) MÚSICA - REGÊNCIA CORAL
(586) UFRJ	(1114302) MÚSICA - REGÊNCIA DE BANDA
(579) UFPB	(123241) MÚSICA REGÊNCIA DE BANDAS E FANFARRAS
(586) UFRJ	(122392) MÚSICA - REGÊNCIA ORQUESTRAL

Quantidade	Área	Instituição	Formação
2	Composição e Regência	UFBA / EMBAP	BACHARELADO
1	Música – Composição e Regência	UNESP	BACHARELADO
1	Música com Habilitação em Regência	USP	BACHARELADO
2	Música – Regência	UNIRIO / UFMG	BACHARELADO
4	Música – Regência Coral	UFRJ / UFG / UFRGS UEM	BACHARELADO
1	Música - Regência Orquestral	UFRJ	BACHARELADO
1	Regência de Banda	UFRJ	BACHARELADO
1	Regência de Bandas e Fanfarras	UFPB	BACHARELADO

Diante das considerações esboçadas acima, surge a necessidade de entender a realidade dos diversos cursos de graduação em regência, e o resultado na formação profissional. Não pretendo esgotar o assunto, mas mapear alguns aspectos fundamentais da composição dos referidos cursos, tais como: Qual a constituição dos cursos de Graduação em Regência no Brasil? Especificamente, como é constituído o curso de Graduação em Regência na EMUS - UFBA, qual a sua abrangência, público-alvo e resultados?

Objetivos

O objetivo central da pesquisa é analisar a constituição dos cursos de Graduação em Regência no Brasil, no esforço de disponibilizar um mapa contendo aspectos gerais e específicos destes cursos.

Específicos:

- Mapear os cursos de graduação em regência no Brasil;
- Descrever os programas gerais dos cursos;
- Identificar as linhas de trabalho, bem como seus gestores;
- Mapear e descrever o curso de graduação em Regência da EMUS/UFBA;
- Avaliar a inserção no mercado de trabalho dos profissionais formados na EMUS/UFBA, tendo como referência o objetivo geral do curso.

Fundamentação Teórica

Há escassa bibliografia que aborde todos os conteúdos utilizados nos cursos de regência. E em sua maioria, prioriza um ou outro aspecto de conhecimento: gestual, ensaio, análises, dentre outros elementos que fazem parte do conteúdo programático das matérias de regência.

A pesquisa será fundamentada partir da análise de dados, que serão levantados junto às Universidades e Faculdades que disponibilizam o curso de regência em nível de graduação, além da revisão de parte da literatura que fundamenta os projetos destes cursos.

Planejamento, realização e avaliação, este tripé está estritamente interligado além de ser condição *sine qua non* para o bom desenvolvimento do projeto e resultados efetivos. Conforme Luckesi (2005, p. 118) “enquanto o planejamento é o ato pelo qual decidimos o que construir, a avaliação é o ato crítico que nos subsidia na verificação de como estamos construindo o nosso projeto”. Os resultados obtidos através da revisão bibliográfica, das pesquisas, das análises dos dados que certamente servirão como parâmetro para gestores, docentes e futuros discentes dentre outros.

Metodologia

Para a realização deste projeto, no primeiro momento será feita uma pesquisa documental, no intuito de descrever os cursos de graduação em regência das Instituições, bem como seus programas. Para a abordagem histórica, será realizada uma pesquisa documental, em fontes oficiais e não oficiais, em artigos e entrevistas, impressas ou publicadas na WEB. Após a leitura sistemática desse material, gráficos descritivos e comparativos serão organizados, com as propostas de cada curso.

Em uma próxima etapa serão realizadas entrevistas semi estruturadas aos professores da área de regência, como também ex-professores e gestores do curso da Escola de Música da UFBA. Aos ex-alunos do curso, a entrevista será estruturada, orientada por um roteiro prévio que contemplará, dentre outros, os seguintes aspectos: duração do curso e inserção no mercado de trabalho. Esta etapa da pesquisa será realizada na Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, seguida pela análise de dados das entrevistas, numa análise de conteúdo segundo Bardin (2008).

Os dados coletados, assim como a análise dos mesmos serão organizados na seguinte estrutura:

- Pesquisa inicial através da coleta de dados documentais.
- Análise dos conteúdos programáticos dos cursos e fontes secundárias, com a seleção e organização das informações.
- Entrevistas.
- Elaboração de gráficos, onde serão alinhados programa do curso, relação de ingressos e egressos durante e término dos mesmos, inserção no mercado de trabalho.
- Análise final, com a revisão e entrega do trabalho.

Considerações parciais

A definição do papel do regente, suas habilidades e saberes são amplos e dependem da realidade local de cada curso. Historicamente, há o perfil de vários músicos com outras formações, que adentraram para a área, e mesmo alguns que se formaram como regentes, no entanto, não há “escolas” ou tratados metodológicos estabelecidos; diante desse quadro podemos supor que, os cursos de regência são resultados de escolas pessoais?

Especificamente em Salvador, Bahia, observamos uma falta de delimitação do campo para regentes. Ao término do curso, o bacharel se depara com a realidade de coros de empresas, igrejas e escolas formados em sua maioria por leigos, e que também são regidos por profissionais com outras formações. O que nos leva a questionar, se conteúdo e finalidade dos cursos de graduação atendem à demanda que o recém-formado irá encontrar.

Esta é uma pesquisa em andamento e que encontra-se na fase de coleta de dados, no entanto, como resultado das ações propostas no projeto, esperamos contribuir no reconhecimento dos Cursos de Graduação em Regência das Instituições de Ensino superior no Brasil, bem como examinar especificamente o Curso de Graduação em Regência oferecido pela Escola de Música da UFBA.

Referências

- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Edição revista e actualizada. Lisboa: Editora 70, 2008.
- BRANDÃO, José Maurício Valle. *Learning And Teaching Conducting Through Musical And Non-Musical Skills: An Evaluation Of Orchestral Conducting Teaching Methods*. Baton Rouge: LSU, 2011.

FERNANDES, Francisco,. GUIMARÃES, F. Marques. *Dicionário Brasileiro Contemporâneo*; Pôrto Alegre: Editora Globo, 1967.

FUCCI AMATO, Rita de Cássia. AMATO NETO, João. *Regência Coral: Organização e Administração do Trabalho em Corais*. In: Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música – ANPPOM – Curitiba, 2009. p. 10.

JUNKER, D.B. *O Movimento do Canto Coral no Brasil: breve perspectiva administrativa e histórica*. In: Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música – ANPPOM – Salvador, 1999.

_____ *Condições de ensaio e atitudes para com metodologia coral de regentes corais brasileiros: análise de pesquisa e recomendações*. [Brazilian Choral Directors' Rehearsal conditions and attitudes toward choral methodology: survey analysis and recommendations.] (Dissertação de doutorado, University of Missouri-Columbia, MO – USA). Dissertation Abstracts International, 1990.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 17 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PENA, Joaquín,. ANGLÈS, Higiní. *Diccionario De La Música Labor*□; Barcelona: Labor, 1954.